

A Fundação Eugénio de Almeida, tendo em conta o preenchimento dos requisitos e garantias que exigiu, escolheu a Securitas para a prestação de serviços de Segurança. Assim, desde Junho deste ano, passou a dispor de uma Solução Integrada de Segurança da Securitas, personalizada, que engloba Vigilância Especializada, Vigilância Mobile e sistemas electrónicos de detecção de incêndio, detecção de intrusão e vídeo vigilância.

Fomos a Évora falar com o Eng.º Luís Rosado, Administrador-Delegado desta Fundação, o que nos permitiu ficar a conhecer melhor a sua importante missão e contributo para o desenvolvimento da Região em que se insere.

A Fundação Eugénio de Almeida é uma instituição de direito privado e utilidade pública, sediada em Évora, cuja missão visa o desenvolvimento e elevação desta zona Alentejana, nos domínios cultural e educativo, social e assistencial, bem como espiritual.

Constituída em 1963, os seus estatutos foram redigidos pelo próprio Fundador, o Eng.º Vasco Maria Eugénio de Almeida, que assegurou a direcção efectiva da instituição até à altura da sua morte, em 1975.

Nesse período, os objectivos, estatutariamente consignados, consubstanciaram-se na recriação do Convento da Cartuxa, como centro de vida espiritual; na construção do Oratório de S. José, orientado para a formação escolar e profissional de milhares de crianças; e na criação, em 1964, e gestão, em parceria com a Companhia de Jesus, do ISESE - Instituto Superior Económico e Social de Évora, que iniciou a restauração da Universidade de Évora e formou centenas de quadros e altos dirigentes de administração pública e privada.

“A redução de actividade da Fundação, como consequência da ocupação e expropriação do seu património no pós-25 de Abril, coincidiu com o falecimento do seu Fundador.” – referiu o Eng.º Luís Rosado. “Na década de 80, após a devolução dos bens, a Fundação entrou numa fase de relançamento patrimonial, cuja consolidação permite-lhe actualmente prosseguir, num novo contexto, a obra que tem por base os valores estabelecidos pelo Fundador.”

Área Cultural

Da criação artística à promoção do conhecimento, da reflexão e debate de ideias à salvaguarda e qualificação do património, a Fundação Eugénio de Almeida tem lançado, apoiado e desenvolvido projectos que concorrem efectivamente para a assunção plena da cultura, enquanto factor de realização humana e contributo para a evolução da sociedade.

Na área cultural, o papel da Fundação tem-se traduzido na realização de exposições e outros projectos artísticos e pedagógicos, ciclos de música e de cinema, seminários, conferências, colóquios e *workshops* de temáticas diversas, principalmente no Fórum Eugénio de Almeida, infra-estrutura especialmente construída para o efeito.

A sua intervenção nesta área inclui um programa de bolsas de Mestrado e Doutoramento para incentivo à investigação científica e à inovação, e de um Prémio que distingue os melhores alunos dos cursos de Gestão de Empresas, Economia e Sociologia da Universidade de Évora.

“Um dos grandes eixos de actuação da Fundação Eugénio de Almeida é a salvaguarda e valorização do património, em particular daquele que lhe foi legado pelo seu Fundador, de grande valor arquitectónico e cultural, profundamente ligado à História, à vida da cidade de Évora e do país.” - afirmou o Eng.º Luís Rosado. *“Nesse sentido, foi celebrado um protocolo de colaboração com a Arquidiocese de Évora, cabendo à Fundação proceder ao inventário do património artístico diocesano e sua divulgação.”*

O Eng.º Luís Rosado falou-nos igualmente da intervenção na Herdade das Murteiras, em termos de recuperação e valorização do conjunto arqueológico ali situado, tendo a Fundação apresentado o Projecto “Recuperação e Valorização do Conjunto Arqueológico da Herdade das Murteiras” ao Programa Operacional da Cultura.

Explicou-nos que, tratando-se de um conjunto arqueológico com características únicas no contexto dos povoamentos pré-históricos, este projecto permitiu colocar à disposição do público o Povoado Neolítico das Murteiras e os monumentos funerários que o integram.

Área Social

Cumprindo a sua missão estatutária, a Fundação tem vindo a contribuir para uma cultura de solidariedade que dignifique a pessoa humana. A aposta no voluntariado, como expressão de cidadania activa, levou à criação do Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida, em 2006.

A Fundação constituiu e dinamiza ainda o Observatório Social do Alentejo, para promover o reforço das competências do Terceiro Sector na região.

“A intervenção da Fundação dirige-se igualmente aos estratos mais carenciados da população, procurando providenciar os apoios adequados à natureza e condições de cada caso, de harmonia com princípios de justiça e equidade.” – disse o Eng.º Luís Rosado. *“Neste sentido, a Fundação presta ajudas financeiras a instituições privadas de solidariedade social, prioritariamente às que visam dar suporte a grupos sociais em risco de exclusão.”*

Promove ainda um programa de bolsas de estudo de bacharelato e licenciatura, destinado a apoiar o prosseguimento de estudos, de nível superior, a alunos de baixo rendimento económico.

Área Espiritual

“A Fundação orienta-se por referências e valores cristãos, que crê constituírem uma base sólida de orientação. Assim, presta apoio regular a organizações de inspiração cristã, respeitando a sua identidade, natureza e autonomia”, segundo declarou o Eng.º Luís Rosado.

Neste âmbito, firmou um protocolo de colaboração com a Arquidiocese de Évora, que tem por objectivo promover a formação de agentes de pastoral, incrementar a vida litúrgica, dignificar os lugares de culto e contribuir para o restauro, conservação e preservação do património artístico religioso. A Fundação apoia também diversas instituições religiosas da região.

Casa Agrícola Eugénio de Almeida

Pedimos ao Eng.º Luís Rosado que nos dissesse que herdades compõem a Casa Agrícola Eugénio de Almeida, quais as castas com que são produzidos os seus vinhos, e que nos falasse sobre as marcas comercializadas, bem como os mercados em que são distribuídas.

“A Fundação tem um património rústico de mais de 6.500 hectares, que se localiza na sua totalidade no concelho de Évora, onde desenvolve inúmeras actividades, nomeadamente nas áreas agrícola, pecuária e florestal.” – referiu. “Possui igualmente património edificado, que é o caso do Paço dos Condes de Basto, da Ermida de S. Miguel, do Palácio da Inquisição e de outros edifícios como o Convento da Cartuxa, as Casas Pintadas e o Fórum Eugénio de Almeida.”

O Administrador-Delegado da Fundação Eugénio de Almeida explicou-nos que a maior área do património rústico se destina ao pastoreio de bovinos, ovinos e suínos. A Fundação possui um pequeno núcleo de cavalo puro sangue lusitano, essencialmente destinado ao ensino, toureio e lazer.

“Ao nível das actividades agrícolas, estamos muito virados para a produção de milho em regadio e também se procuram novas soluções de produção, de forma a diversificar as actividades. Em termos de produção florestal, estamos focados no sobro e azinho, com predominância do primeiro. Os eucaliptos têm vindo a diminuir, tendo sido substituídos por outras ocupações culturais. A actividade vitivinícola é a que tem maior destaque, seguida da produção do azeite. A Fundação tem 340 hectares de vinha própria e 280 hectares de olival. Estão em curso novas plantações, quer de vinha, quer de olival.”

Marcas de Vinho e Azeite

De facto, a produção de vinho é a parte mais visível da Fundação Eugénio de Almeida, sendo a marca Cartuxa a mais conhecida, entre as outras que constituem a sua oferta nesta área. Outro símbolo da Fundação, em termos de vinho, é o Pêra-Manca. Recentemente foi lançada uma nova marca — a Scala Coeli. A Foral de Évora e EA são as outras marcas de vinho criadas e comercializadas pela Fundação. Em 2009 foi lançado um espumante da marca Cartuxa, que irá ser colocado novamente no mercado pela altura do Natal.

“Oitenta por cento das vendas da Fundação provêm do vinho, 10 por cento do azeite e os restantes 10 por cento de outros produtos.” – declarou o Eng.º Luís Rosado.

As marcas de azeite da Fundação Eugénio de Almeida são três: Cartuxa, EA e Azeite dos Álamos. No seu olival encontram-se as seguintes variedades de azeitona: Galega, Cobrançosa, Cordovil e Verdeal, resultando na produção de azeites de elevada

qualidade, também pelo facto de que apenas as azeitonas apanhadas directamente das oliveiras sejam utilizadas para a extracção de azeite.

“No mercado nacional dos vinhos operamos através de uma distribuidora.” – revelou o Eng.º Luís Rosado. “Exportamos de cerca de 30 por cento da nossa produção vinícola, com especial destaque para os seguintes países: Brasil, Angola, EUA, Canadá, Macau e China e, ao nível da Europa, para a Suíça, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. O azeite exportamos sobretudo para o Brasil e Macau.”

Importância da Segurança Acentua-se

Seguidamente a nossa conversa com o Eng.º Luís Rosado, focou-se nas questões da segurança e na sua importância para a actividade da Fundação Eugénio de Almeida.

“A importância tem vindo a acentuar-se pela expansão da própria Fundação, em termos de desenvolvimento do relacionamento com o exterior e pelo aumento da expressão dos núcleos existentes, todos eles com relações externas”, segundo disse.

Os Colaboradores da Securitas em funções na Fundação receberam formação específica, de acordo com as necessidades deste nosso Cliente.

“Com a Securitas temos um relacionamento recente.” – referiu o Eng.º Luís Rosado. “Tendo em consideração que a Securitas, ao passar a ser responsável pela segurança da Fundação Eugénio de Almeida, aceitou integrar alguns Vigilantes do anterior prestador de serviços, estabelecemos em conjunto um esquema de formação para o pessoal, pois é através dos Vigilantes que se estabelece o primeiro contacto com a Fundação e a sua correcção e amabilidade são essenciais. Tem havido capacidade de resposta da parte da Securitas e estamos satisfeitos.”

Neste momento, a Fundação Eugénio de Almeida tem instalada uma Solução de Segurança Integrada que, para além da Vigilância Especializada e da Vigilância Mobile, compreende sistemas de detecção de incêndio, detecção de intrusão e CCTV (vídeo vigilância).

Para terminar, quisemos saber a opinião do Eng.º Luís Rosado sobre a evolução das necessidades de Segurança.

“Infelizmente, estamos numa época em que temos de prevenir situações de conflito e de insegurança.” – respondeu-nos. “A situação tem vindo a agravar-se e, por isso, a nossa atitude é a de prevenção.”